

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 27, 03/07 a 09/07/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 27, 03/07/2023 a 09/07/2023**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
<b>Fruta</b>				
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,60	0,60	0,59
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,84	0,78	0,67
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,90	0,90	0,74
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,15	1,15	0,74
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€ / kg	0,45	0,40	0,43
Meloa*Gália*SE	€ / kg	2,00	2,20	1,70
Mirtilo*SE	€ / kg	4,88	5,25	4,21
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,33	3,30	2,44
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,59	1,98	1,19
*Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,59	2,01	1,19
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	0,53	0,51	0,44
Alho Francês	€ / kg	0,56	0,65	0,49
Batata Doce	€ / kg	1,40	1,40	1,63
Batata Nova	€ / kg	0,51	0,54	0,30
Cebola Temporã	€ / kg	0,50	0,52	0,24
Cenoura	€ / kg	0,30	0,38	0,20
Couve*Brócolos	€ / kg	1,29	0,68	0,62
Couve-flor	€ / kg	1,14	1,09	0,53
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,33	0,30	0,23
Curgete	€ / kg	0,22	0,28	0,32
Pimento Verde	€ / kg	0,90	1,05	0,89
Pepino	€ / kg	0,48	0,40	0,54
Tomate*Cacho	€ / kg	0,91	1,04	0,81
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,74	0,63	0,67
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,30	1,30	1,05
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,93
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,49
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,03	2,03	1,20
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,93	1,90	1,10
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	1,98	1,98	1,03
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,45	2,45	1,90
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,00	5,95	4,15
<b>Suíños</b>				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,92
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,93
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,45	4,45	3,22
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,30	4,40	2,32
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,37	4,37	3,85
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,80	2,69	2,76
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,45	2,37	2,62
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4,70	4,70	4,38
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,25	5,25	4,25
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	7,00	7,00	5,28
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,20	5,20	4,06
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,50	4,50	3,36
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,40	5,40	3,78
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,56	4,56	3,20
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,31	6,31	4,27
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,62	6,60	4,42
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	1,80
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,50	5,55	2,95
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	235,00	245,00	257,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	225,00	230,00	282,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	245,00	245,00	269,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	259,00	259,50	400,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 27, 03/07 a 09/07/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	7
c.	Cereais e derivados de cereais .....	8
d.	Carnes e Ovos .....	9
i.	Carne de Aves .....	9
ii.	Ovos .....	10
iii.	Carne de Suínos .....	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos .....	14
vii.	Coelhos .....	16
e.	Produtos lácteos .....	17
i.	Leite de vaca na produção .....	17
ii.	Laticínios .....	17
iii.	Leite embalado UHT .....	17
II.	Metodologia.....	19

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 27, 03/07 a 09/07/2023.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, teve início a campanha de comercialização da batata e da cebola conservação. Terminou a campanha de produção e comercialização para a batata primor/nova e cebola temporã. Uma diminuição na oferta valorizou as cotações do pepino e do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 100%, tomate “sulcado” calibre >81 em 83%, “Coração de boi” 56%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” e “Riscadinho” 23%, couve “Repolho Tipo Coração” 20% e nabicha 19%. Descida das cotações para o nabo com rama em 17%, abóbora “Mogango” 14% e cenoura 11%, devido a uma maior oferta.

Na Beira Litoral, a cotação da alface frisada estufa teve uma valorização de 22%, devido a uma menor oferta e maior procura. Subida das cotações para o tomate “Redondo” em 17% e “Coração de boi” 14%, os produtos apresentaram melhor qualidade, com aumento da oferta e da procura. Verificou-se uma descida na cotação da couve “Portuguesa” em 13%, devido a uma diminuição na oferta e na procura. Com a subida da temperatura o interesse pelas brássicas diminuiu.

No Oeste, um aumento na procura valorizou as cotações do tomate “Coração de Boi” em 116%, couve “Brócolos” 90%, pepino 77%, tomate “Redondo” grado 56%, “Cherry” 36% e couve “Repolho Tipo Coração” 12%. O aparecimento de batata-doce nova de melhor qualidade fez subir a cotação em 76%. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do pimento verde em 32%, curgete 28%, tomate “Cacho” 29%, alho francês 21%, tomate “Chucha” 15% e “Redondo” maduro grado 13%. A cotação do feijão-verde “largo” desceu em 16%, devido a uma menor procura.

Na área de mercado Península de Setúbal, um aumento na oferta desvalorizou as cotações da cenoura à saída de produção (SP) em 21% e à saída de estação (SE) 15%, e batata primor/nova vermelha 10%.





#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. As cotações do tomate “Alongado”, “Coração de boi” e “Sulcado”, têm sofrido grandes oscilações com menor oferta e aumento na procura.

Verificou-se uma subida nas cotações do pepino em 29%, tomate “Cereja” 26%, nabo com e sem rama 18% e couve “Brócolos” 14%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento na oferta desvalorizou as cotações da curgete em 30%, couve roxa 21%, batata de conservação branca/vermelha 16%, couve “Lombardo” 15%, feijão-verde “Riscadinho” e “Achatado Direito estufa” 14%, alface frisada/lisa estufa 12% e abóbora “Mogango” 10%.

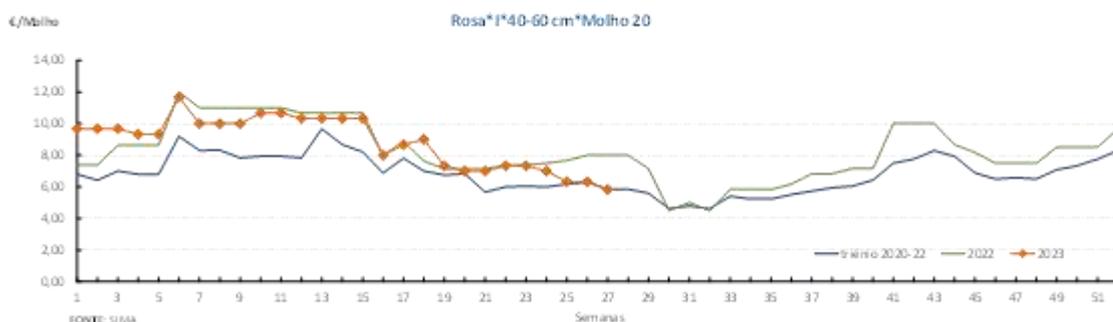
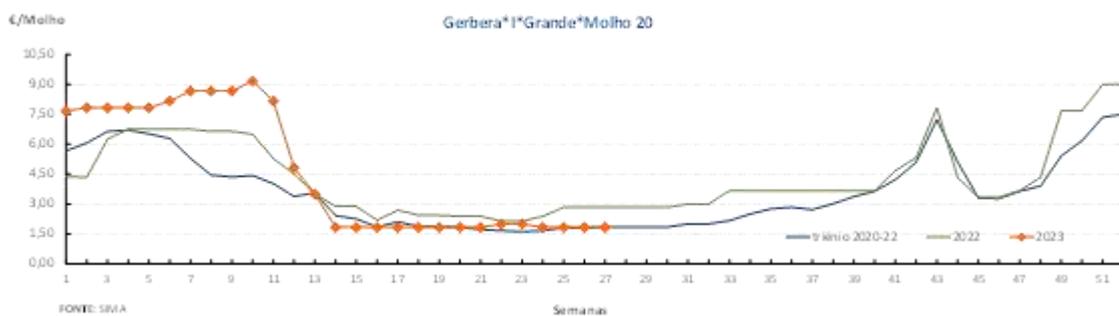
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma menor afluência de compradores. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 89%, calibre >81 em 73%, “Alongado” 15% e pepino 38%, devido a uma menor oferta e maior procura. Uma menor oferta valorizou as cotações da couve “Lombardo” e nabo com rama em 13% e couve “Repolho Tipo Coração” 10%. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da abóbora “Menina” em 31%. Descida da cotação para o tomate “Cacho” em 12%, devido a uma maior oferta e uma procura fraca por esta variedade de tomate.

## ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida na cotação da rosa tamanho médio (40-60) em 21%, gladiolo e lillium imperial 20% e rosa grande (>60) 19%, devido a uma maior oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações nas cotações.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida na cotação do antirrhinum (Boca de Lobo) em 25%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da gipsofila grande comercializada em molhos de 25 pés em 30%, rosa tamanho médio (40-60) em 20%, liliu imperial, rosa tamanho grande (>60) e gipsofila grande comercializada em molhos de 10 pés em 18%.

### iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Alfandega da Fé terminou a campanha de produção e comercialização da cereja.

Na área de mercado Vilarça, verificou-se uma descida nas cotações do pêssego “Polpa Amarela” C (56-61) em 33% e B (61-67) em 30%, devido a um aumento da oferta.

Na Beira Interior, verificou-se uma descida na cotação do mirtilo comercializado em caixa em 14%, produto nacional com menor qualidade devido às condições climatéricas ao longo do ciclo do mirtilo e concorrência de produto dos países de leste: Sérvia, Roménia e Polónia.

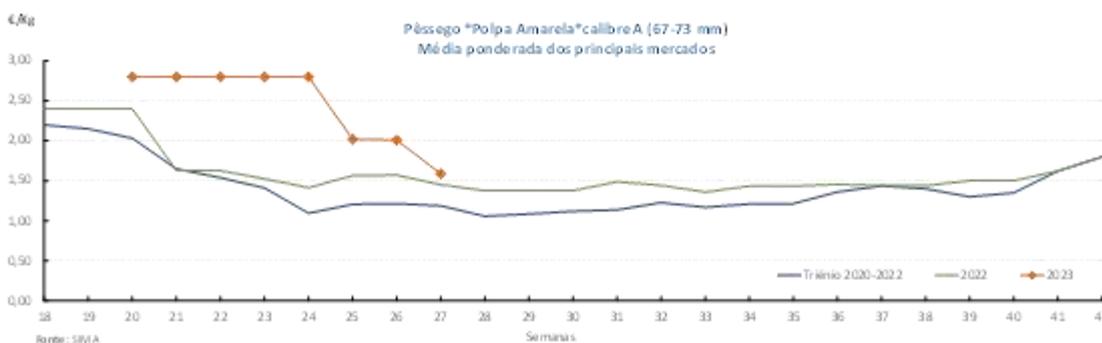
Na área de mercado Cova da Beira terminou a campanha de produção e comercialização da cereja. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações do pêssego “Polpa Amarela” calibre B (61-67) em 38%, A (67-73) e AA (73-80) em 21%, nectarina “Polpa Amarela” calibre B (61-67) em 20%, A (67-73) e AA (73-80) em 17%.

Na área de mercado Ladoeiro teve início a campanha de produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet”.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se um aumento na cotação do morango médio comercializado em caixa de 10%, devido a uma maior procura e menor oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida na cotação do limão calibre 63-72 caixa de 24%, devido a uma menor oferta.

No Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização do figo Lampo.



### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação temporariamente indisponível.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, clementina, laranja, figo, maçã, melancia, morango, pera e uva. Terminou a campanha de comercialização do kiwi “Hayward”. Verificou-se uma valorização nas cotações da cereja calibre médio/pequeno em 20%, limão comercializado em saco 17% e em caixa 15%, devido a uma menor

oferta. Um aumento na procura e uma menor oferta valorizaram as cotações da melancia “Sugar Baby” em 20% e melão “Branco espanhol” 15%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

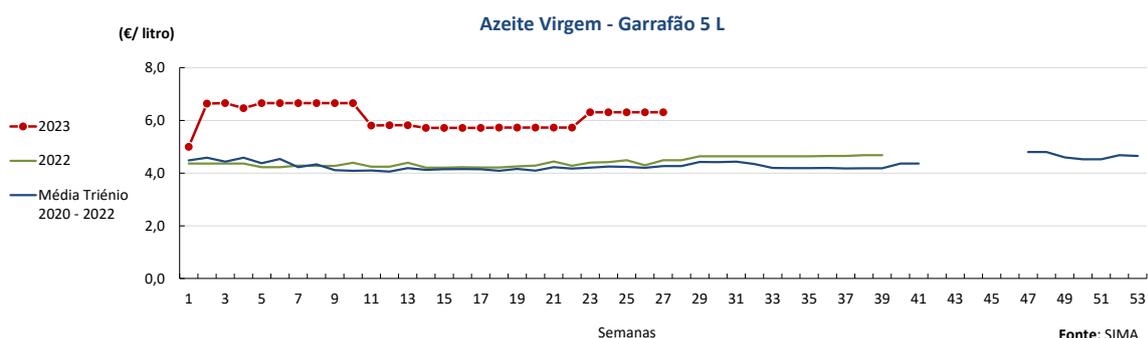
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores, mas com menos procura. Uma menor oferta e maior procura valorizaram as cotações do melão “Branco espanhol” em 67%, melancia “Crimsonsweet” e “Sugar Baby” em 63%. A cotação da cereja tamanho médio/pequeno subiu 17%, devido a uma menor oferta.

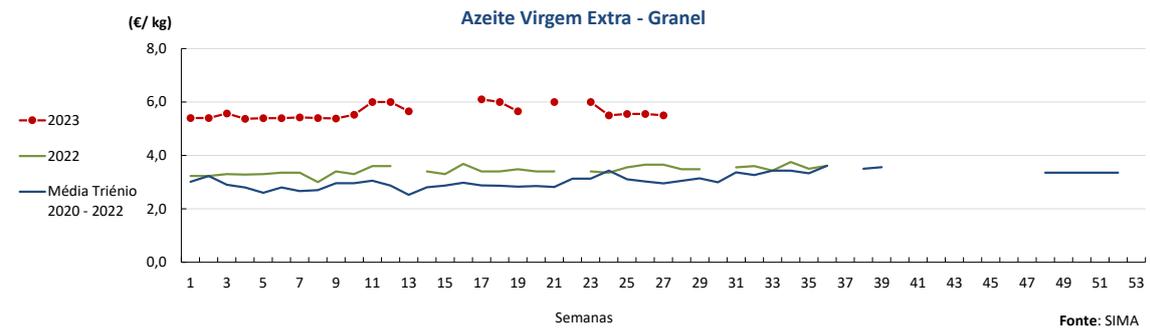
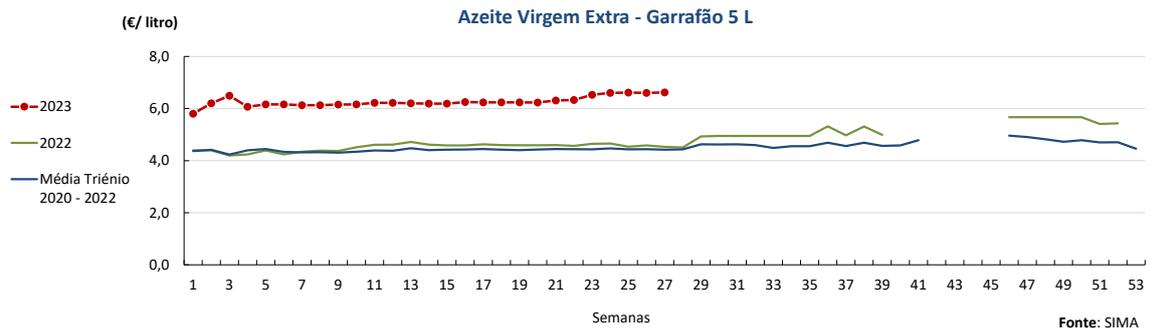
**b. Azeite**

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 com cotações superiores às da campanha anterior. Destaca-se a redução da cotação de azeite virgem extra a granel de 0,9 % em relação à semana anterior.

O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha. Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.

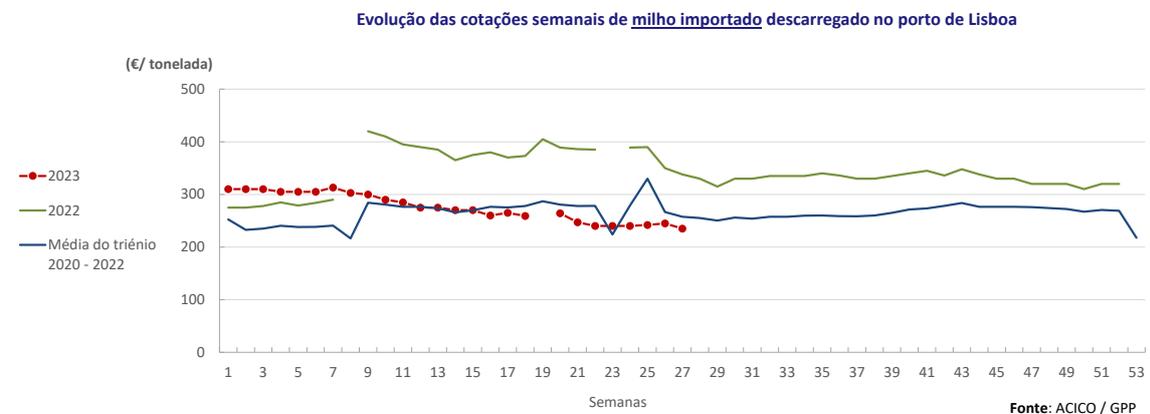




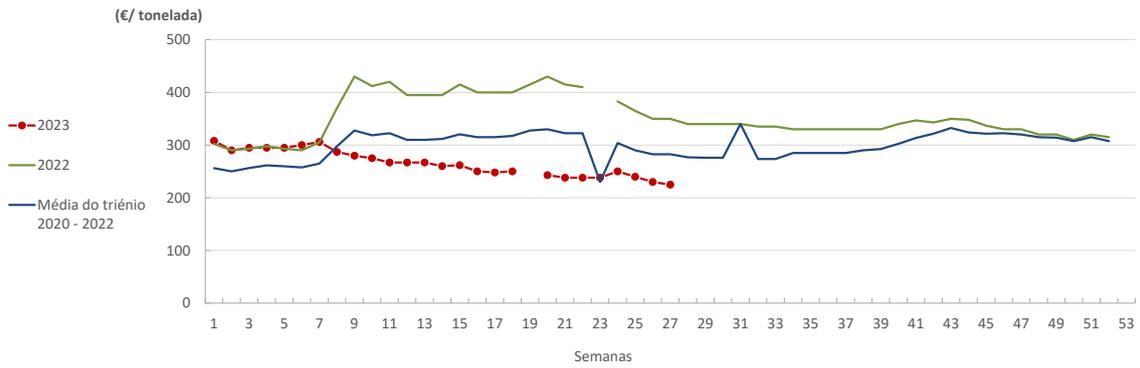
### c. Cereais e derivados de cereais

Em comparação com a semana anterior, destacam-se as descidas de 4,1% na cotação do Milho forrageiro e de 2,2% na cotação da Cevada forrageira.

As cotações dos cereais importados têm vindo a diminuir desde o 2º semestre de 2022 (após o acordo de exportação de cereais através do Mar Negro ter sido estabelecido entre as partes e pela criação de corredores solidários por parte da UE) e neste momento, encontram-se inferiores às cotações homólogas do ano passado e da média do triénio 2022 - 2022."

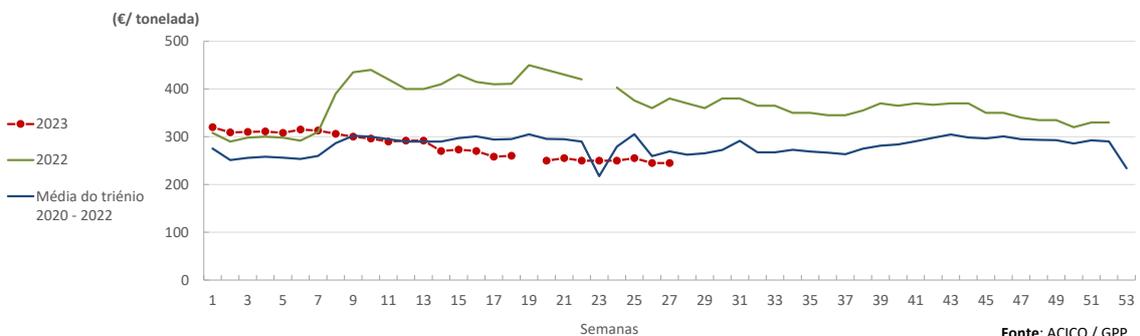


**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



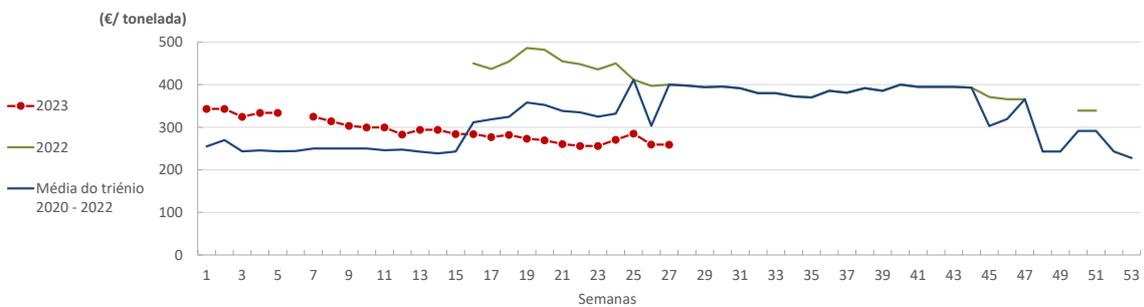
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

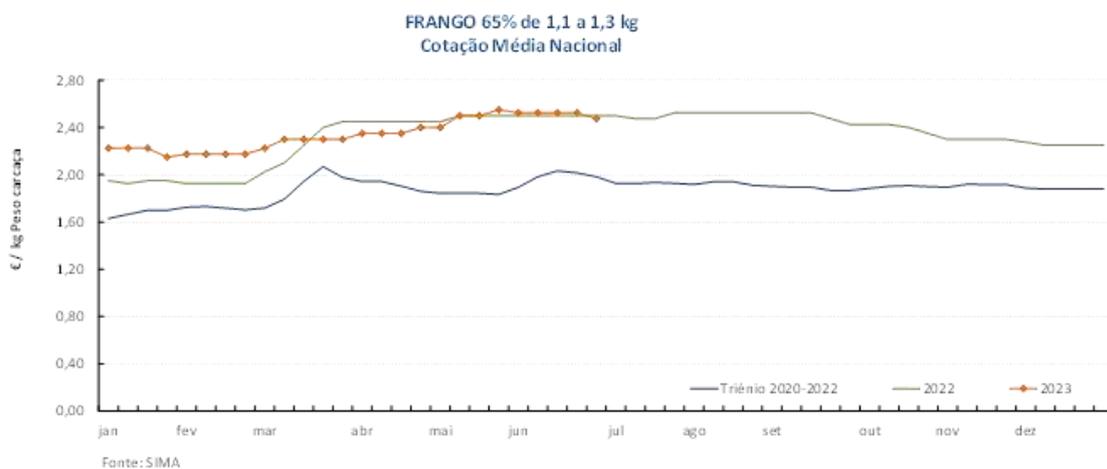
## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi muito animada. A relação oferta-procura encontra-se desequilibrada; com o início do período de férias a procura de frango para churrasco está muito animada, no entanto a sua oferta revela-se suficiente, o mesmo não acontecendo no caso do frango das classes de peso mais elevadas, em que a oferta é insuficiente. Por este motivo alguns operadores estão a recorrer à importação de peças de frango. A procura de galinhas vivas, quer semipesadas, quer pesadas, foi inferior ao habitual, mas como as produções estão muito controladas, apenas se registou um pequeno decréscimo ao nível das cotações máximas (-0,01 a -0,02 €/kg). As cotações no mercado retalhista não registaram quaisquer alterações em relação à semana passada.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias e equilibradas. Estabilidade generalizada de cotações.

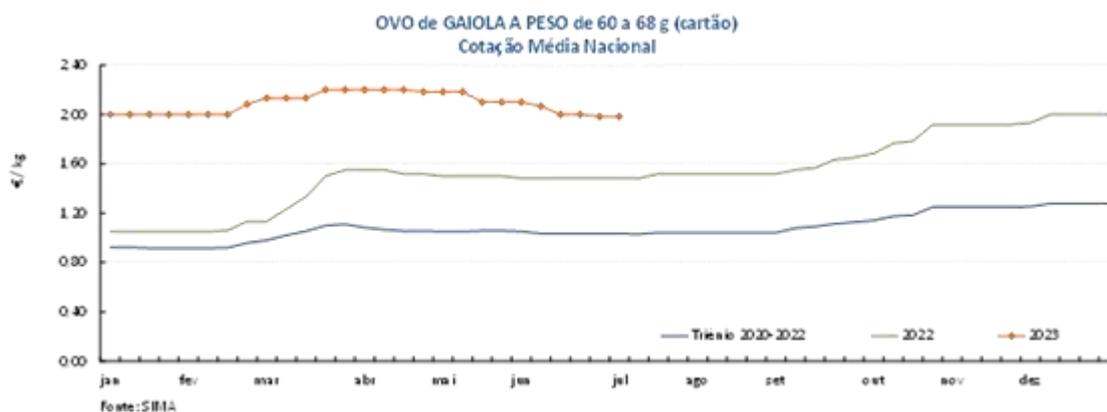


## ii. Ovos

Na semana em análise registou-se um acréscimo da cotação média nacional dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) da classe de peso M em relação à semana anterior (+0,03 €/dúzia); estabilidade dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados da classe L.

Na região da Beira Litoral, a oferta de ovo foi média e a procura relativamente animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura encontra-se um pouco desequilibrada, pois a procura continua a melhorar com o início do período de férias e das festas de aldeia. Não se registaram alterações nas cotações mais frequentes dos ovos de gaiola na produção e classificados nas duas áreas referidas. Na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada, tendo-se registado uma descida generalizada (-0,05 €/dúzia).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias, encontrando-se a relação oferta-procura equilibrada. Subida das cotações mais frequentes dos ovos de gaiola classificados em cartão das classes de peso M e L (+0,15 €/dúzia, em ambos os casos) e XL (+0,35 €/dúzia) e ainda dos ovos classificados embalados da classe M (+0,10 €/dúzia).



### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 14ª semana consecutiva. No que se refere aos leitões registou-se uma diminuição dos animais de 19-25 kg (-0,10 €/kg) e estabilidade dos de <12 kg.

Na Península Ibérica os preços dos porcos de engorda já se mantêm há mais de 3 meses, enquanto no resto da Europa estes continuam a subir e a alinhar com o preço de Espanha, maior exportador da UE.

No Entre Douro e Minho, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Completa estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S.

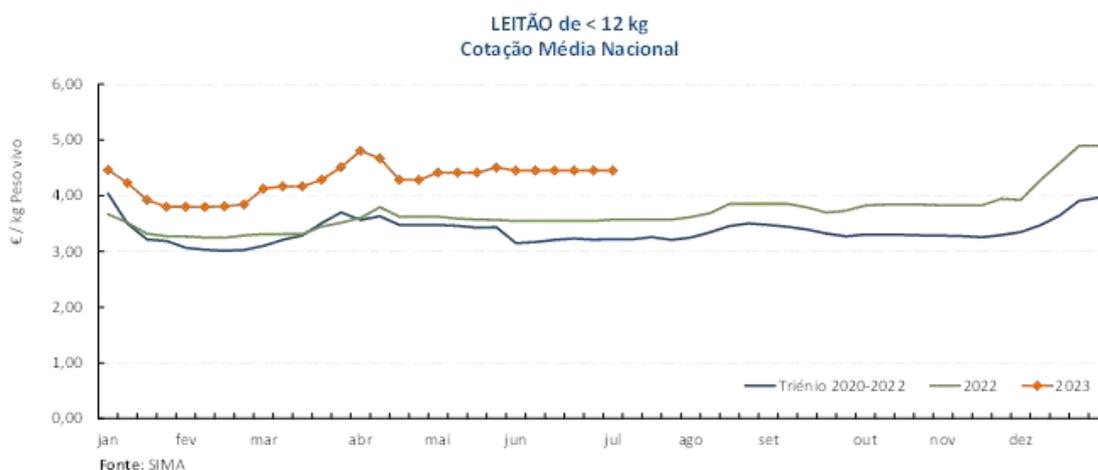
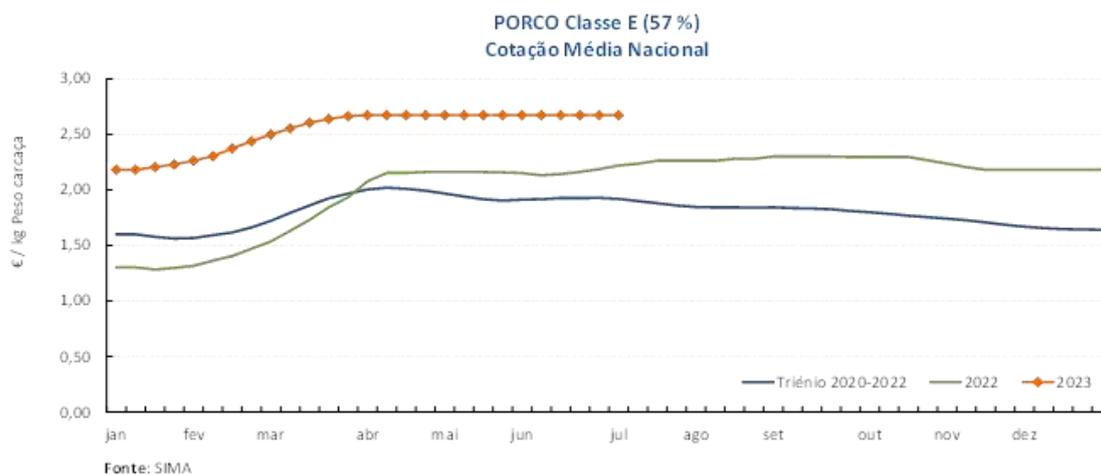
Na Beira Litoral, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura, quer de porco de engorda, quer de leitão, registou uma ligeira melhoria. A oferta de leitão para assar continua a ser insuficiente e é reforçada pela oferta externa. Ligeiro acréscimo das cotações máximas dos porcos classe E (+0,02 €/kg) e classe S (+0,01 €/kg) e completa estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias e equilibradas. Acréscimo das cotações máximas dos porcos classe E (+0,03 €/kg) e classe S (+0,02 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg.

No Alentejo, a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi animada. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis. Subida da cotação mínima dos leitões de 19-25 kg e descida das cotações máxima e mais frequente (-0,10 €/kg).

No Algarve as cotações das porcas de refugio subiram (+0,02 €/kg).



#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,11 €/kg) e de >28 kg (+0,08 €/kg) registaram uma subida em relação à semana anterior, enquanto os borregos de <12 kg se mantiveram estáveis.

Na Beira Interior, a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Castelo Branco e da Cova da Beira e média na Guarda. A procura foi relativamente animada nas três áreas

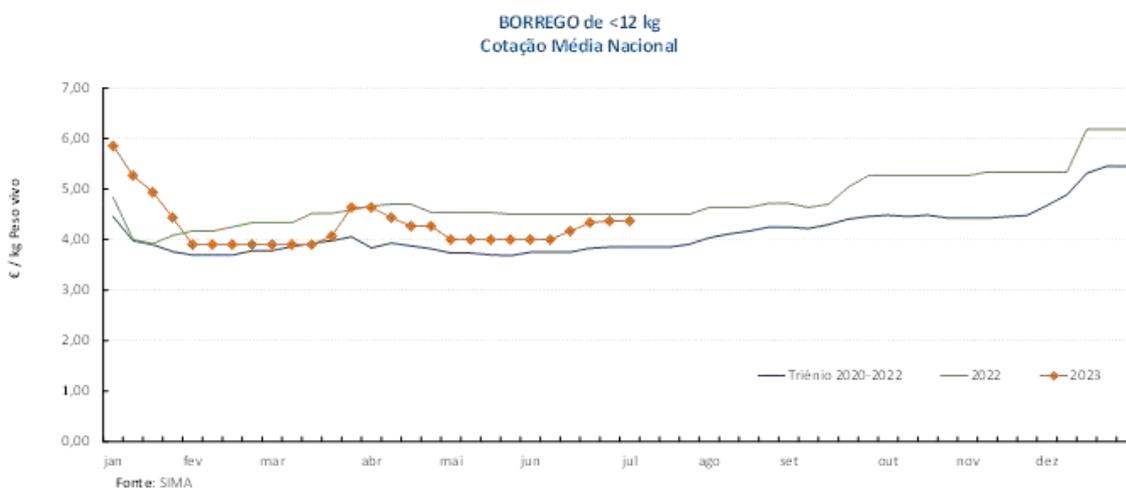
de mercado analisadas. Na Cova da Beira a oferta foi insuficiente para satisfazer a procura, tendo ocorrido um aumento da cotação mínima dos borregos de <12 kg (+0,50 €/kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi fraca em Coimbra e relativamente fraca em Viseu. Estabilidade de cotações dos borregos e dos animais adultos.

No Alentejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado de Évora, relativamente abundante em Beja e média nas restantes áreas, Alentejo Norte, Alentejo Litoral, Elvas e Estremoz, o que é superior ao normal para a época, devido à situação de seca. A procura foi fraca em todas as áreas com exceção de Estremoz, em que foi relativamente fraca. Subida quase generalizada das cotações dos borregos, de 13-21 kg (+0,05 a +0,15 €/kg), 22-28 kg (+0,14 a +0,28 €/kg) e >28 kg (+0,06 a +0,11 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. Manutenção generalizada de cotações dos borregos.

Em Trás-os-Montes, a oferta e a procura de borrego foram relativamente fracas. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira e na Sertã e relativamente animada na

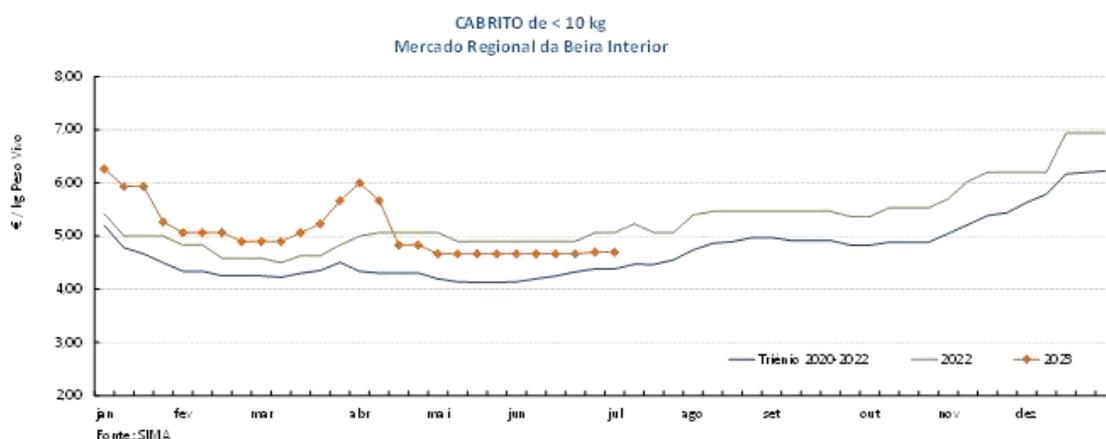
Guarda. As cotações dos cabritos mantiveram-se estáveis em relação à semana passada nas três áreas referidas.

Na Beira Litoral, a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu, observando-se uma ligeira diminuição da procura após as festas dos Santos Populares. Em Coimbra a relação oferta-procura apresentou-se equilibrada, ao contrário do que aconteceu em Viseu, em que a oferta foi insuficiente. As cotações mantiveram-se estáveis.

Em Trás-os-Montes, a oferta e a procura de cabrito foram médias e equilibradas. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado consideradas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram fracas. As cotações não apresentaram quaisquer alterações.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi média nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi fraca em Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. Estabilidade de cotações dos cabritos, de <10 kg e de >10 kg, nas duas áreas.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

### Região Beira Interior

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

Na área de mercado Castelo Branco e na Região, as cotações máximas de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C.

#### Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu, a cotação máxima de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, diminuiu 50,00 €/U.

#### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, a cotação máxima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,15 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 25,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 125,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,15 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 15,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 75,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Beja, as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,15 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 15,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 20,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 75,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 10,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente.

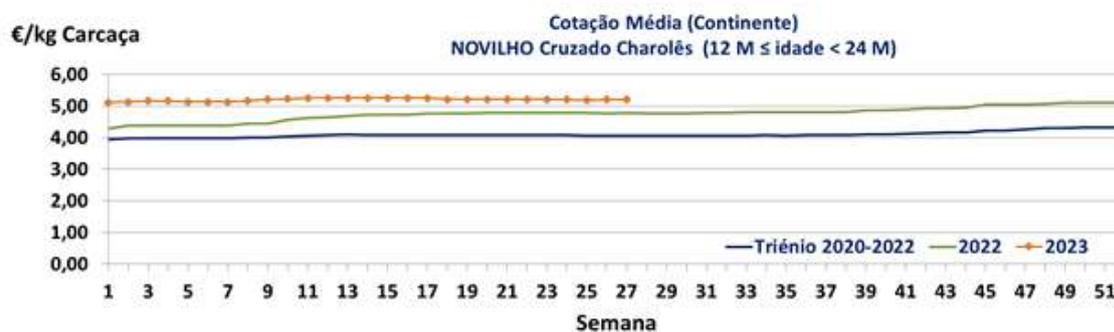
Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,15 €/kg V; a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,20 €/kg V; cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 50,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 170,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,16 €/kg V, 0,32 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V e 0,04 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 0,04 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 50,00 €/U, 60,00 €/U e 161,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 183,00 €/U, 67,00 €/U e 111,00 €/U, respetivamente.

Na região: as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,04 €/kg V, mas a cotação máxima, diminuiu 0,04 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 75,00 €/U, 67,00 €/U e 111,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha desceram 0,04 €/kg C, as cotações de vaca e de vitela não se alteraram.

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

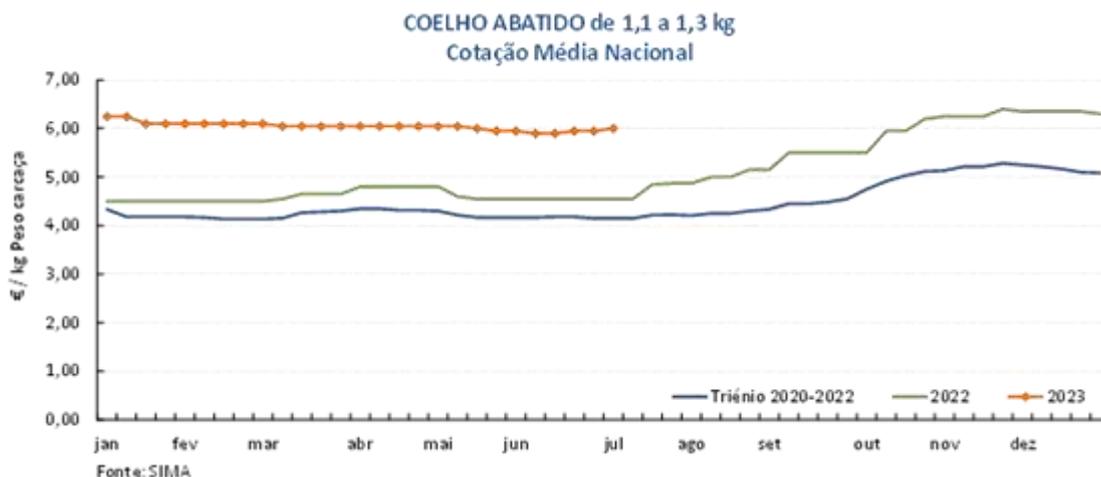


## vii. Coelhos

Na semana em análise registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+0,05 €/kg). Estabilidade de coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas. A procura registou esta semana uma melhoria, o que certamente se deve ao facto de se tratar da 1ª semana do mês e à campanha de promoção do consumo desta carne.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Aumento das cotações mínima e mais frequente do coelho abatido (+0,05 €/kg).



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em maio em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma redução em relação ao mês anterior (-7,8%; 53,56 para 49,35 €/100 kg). Os preços baixaram quer no Continente (-8,5%; 56,34 para 51,57 €/100 kg), quer nos Açores (-6,4%; 47,98 para 44,90 €/100 kg). Em relação a maio de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada e significativa (27,8 a 30,0%).).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em junho, com exceção da manteiga (+0,7%) e do leite em pó desnatado (+0,1%) que apresentaram um pequeno acréscimo, voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-16,5%), soro (-3,6%) e queijo flamengo (-3,4%). Em relação a junho de 2022, deu-se uma subida do queijo (+33,1%) e uma redução do soro (-36,8%), leite em pó desnatado (-31,4%), manteiga (-31,1%) e do leite em pó inteiro (-6,4%).

### iii. Leite embalado UHT

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

Em junho, os índices de preços do leite UHT Gordo (-1,1%), Meio Gordo (-2,0%) e Magro (-1,6%) registaram uma descida em relação ao mês anterior. Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+29,5%), Meio Gordo (+38,5%) e Magro (+34,7%).

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.